



Projeto Parcerias da Paisagem: oportunidades de conservação e restauração da Mata Atlântica



13 julho 2017
facebook.com/InstitutoCaete/
Cláudia Brandt
Claubrandt@gmail.com

HISTÓRICO



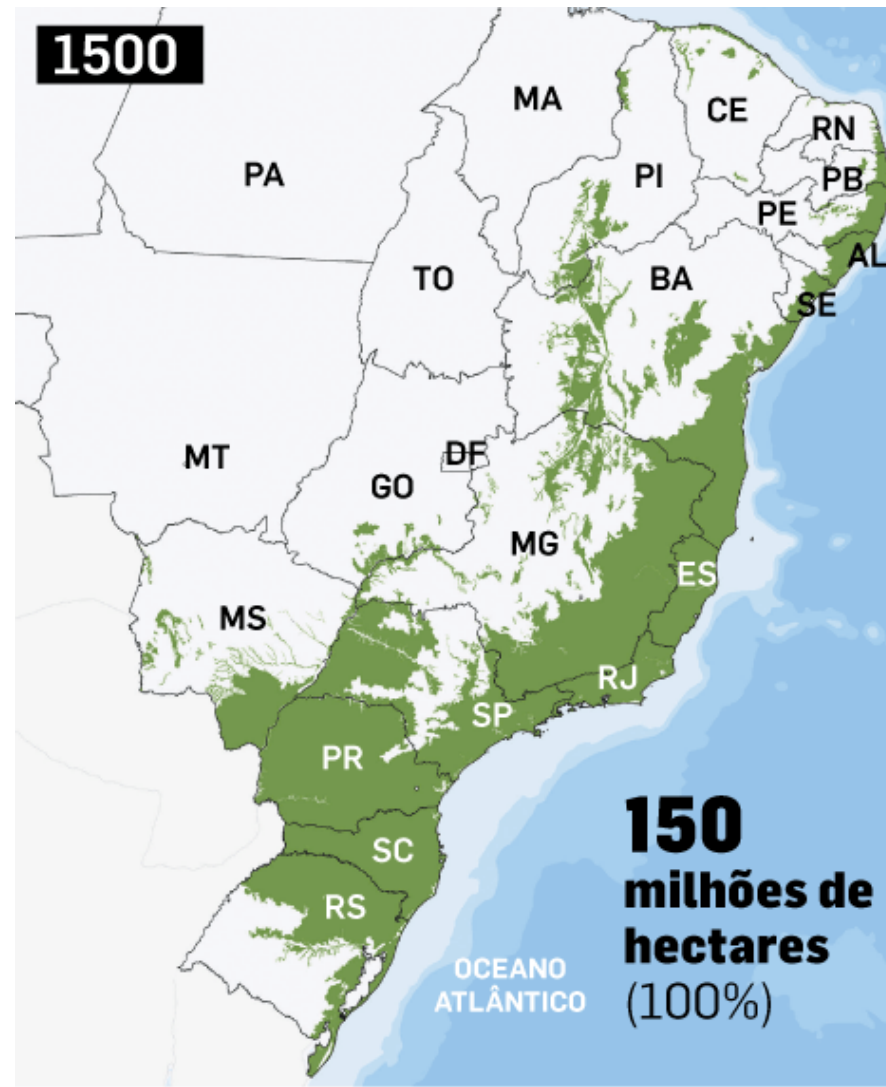
INÍCIO EM 2012

FINAL DE 2016



MATA ATLÂNTICA

CONTEXTO



*(Ribeiro *et al.*, 2009)
Gráficos: Creative Commons



Parcerias da Paisagem

IDÉIA

OPORTUNIDADES

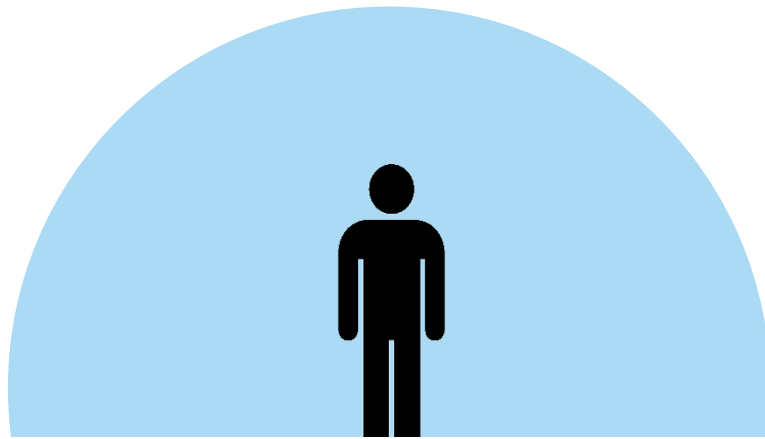
BARREIRAS





 Parcerias da
Paisagem

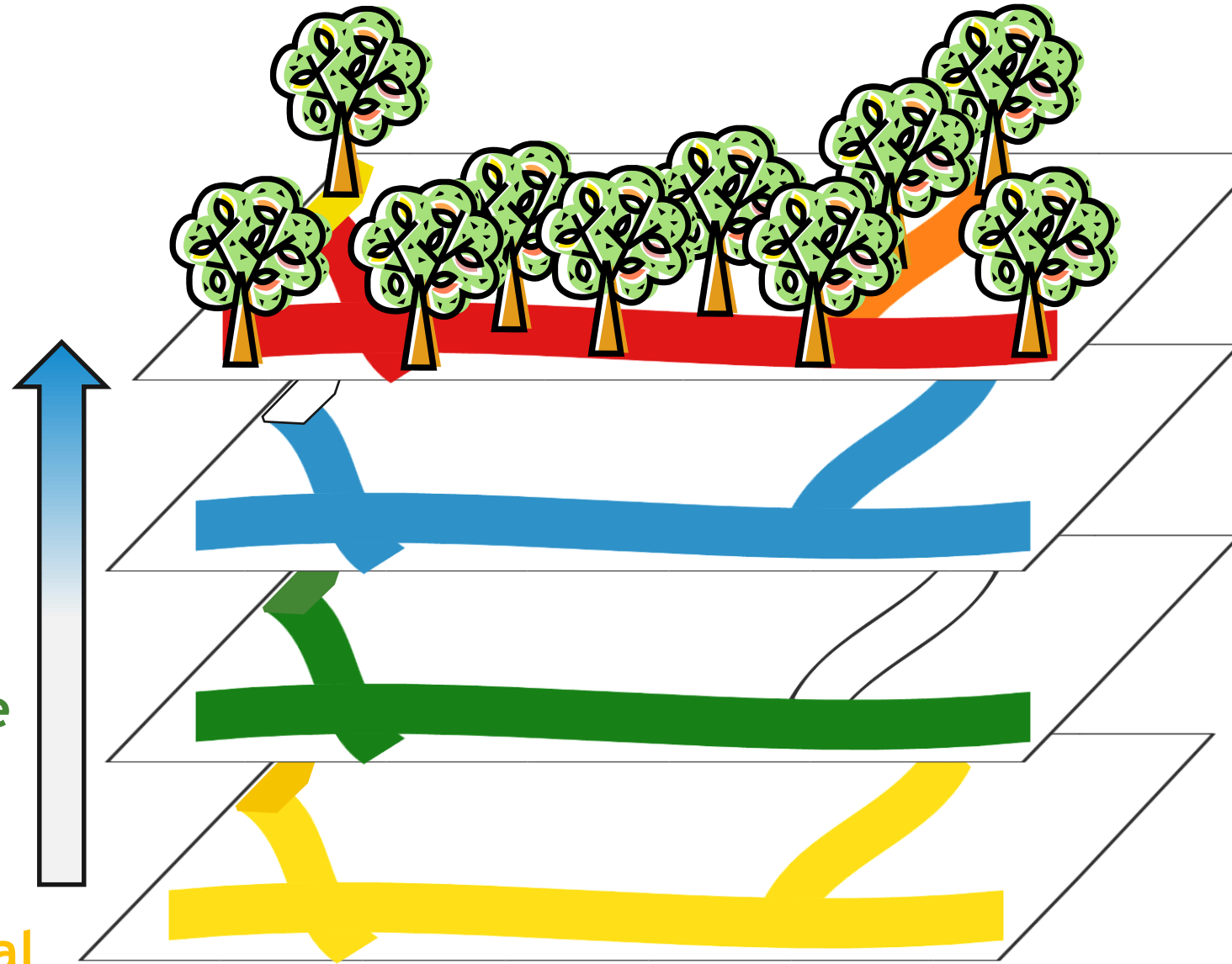
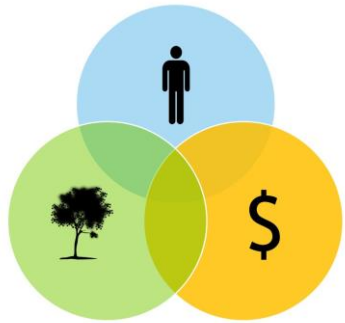
I d e n t i f i c a r
oportunidades
e barreiras para
a conservação
e restauração
na Região Sul da
Mata Atlântica
B r a s i l e i r a



 **Parcerias da Paisagem**



ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RESTAURAÇÃO

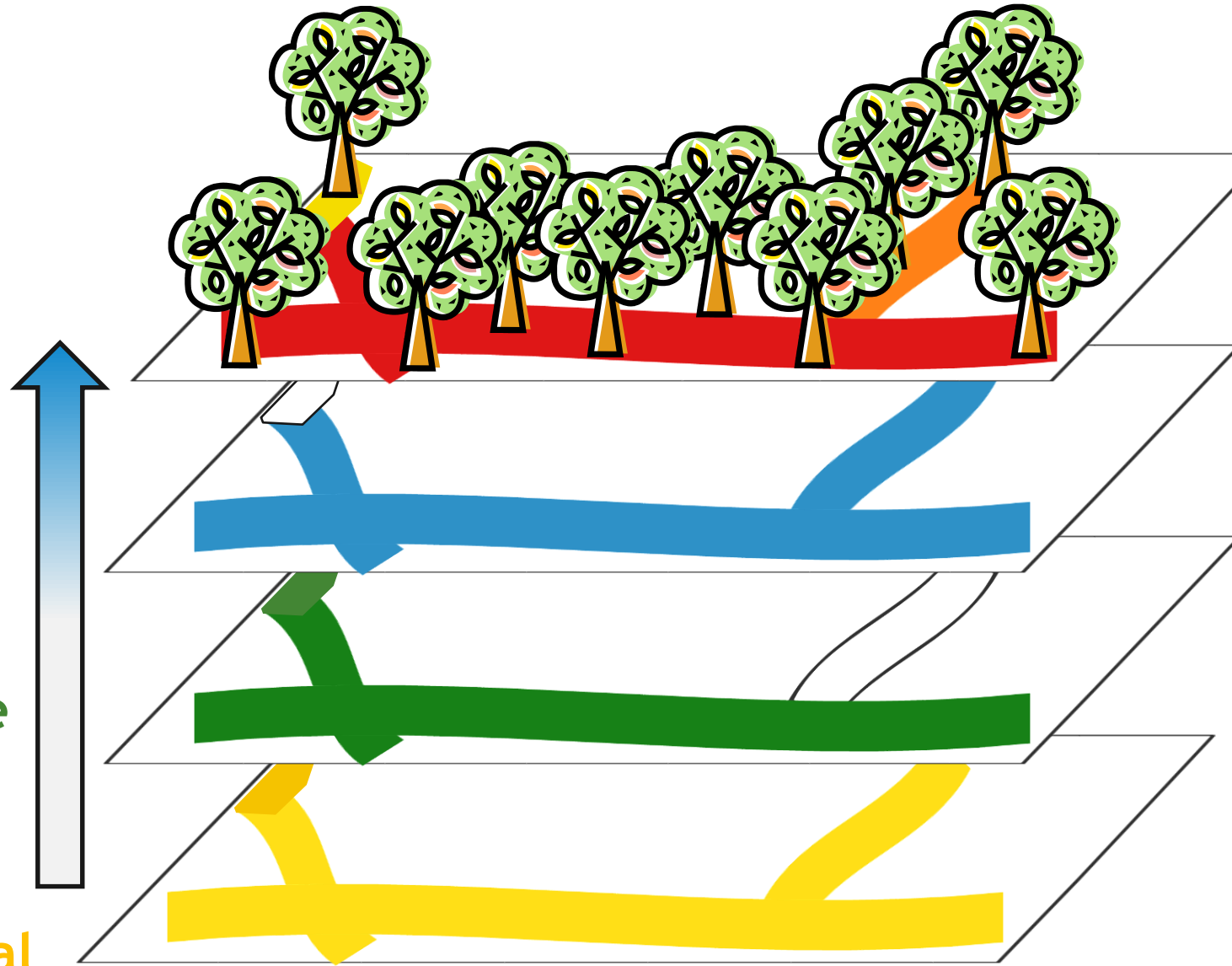
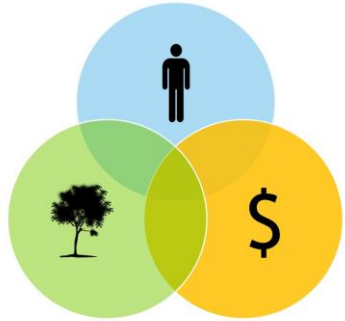


Percepção
da Paisagem

Priorização
Biodiversidade

Áreas a
Restaurar
Código Florestal

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RESTAURAÇÃO

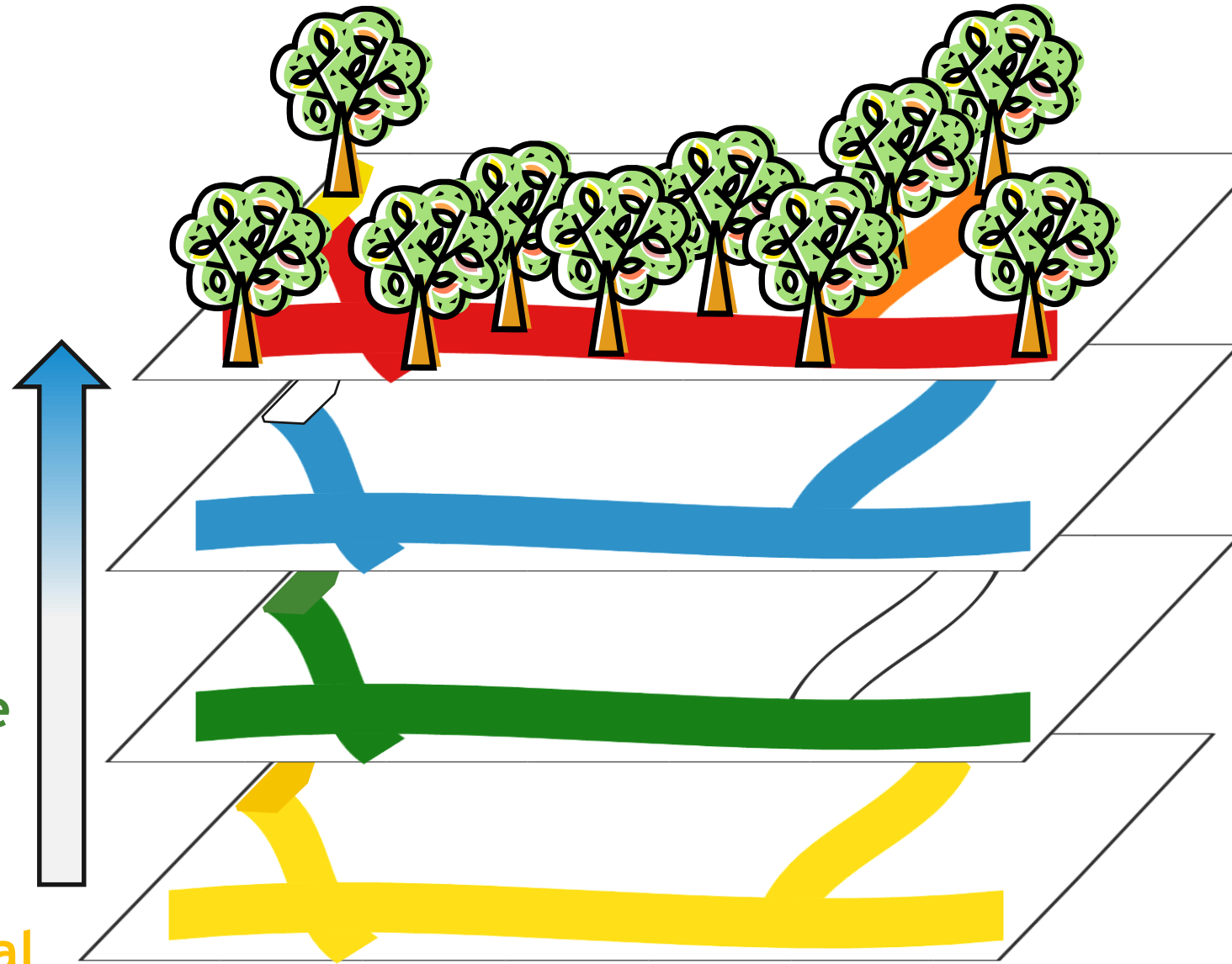
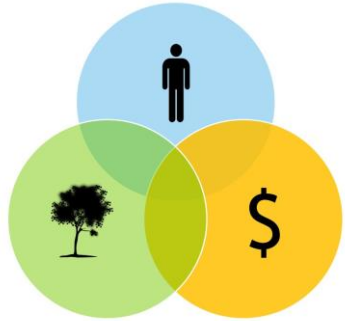


Percepção
da Paisagem

Priorização
Biodiversidade

Áreas a
Restaurar
Código Florestal

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RESTAURAÇÃO

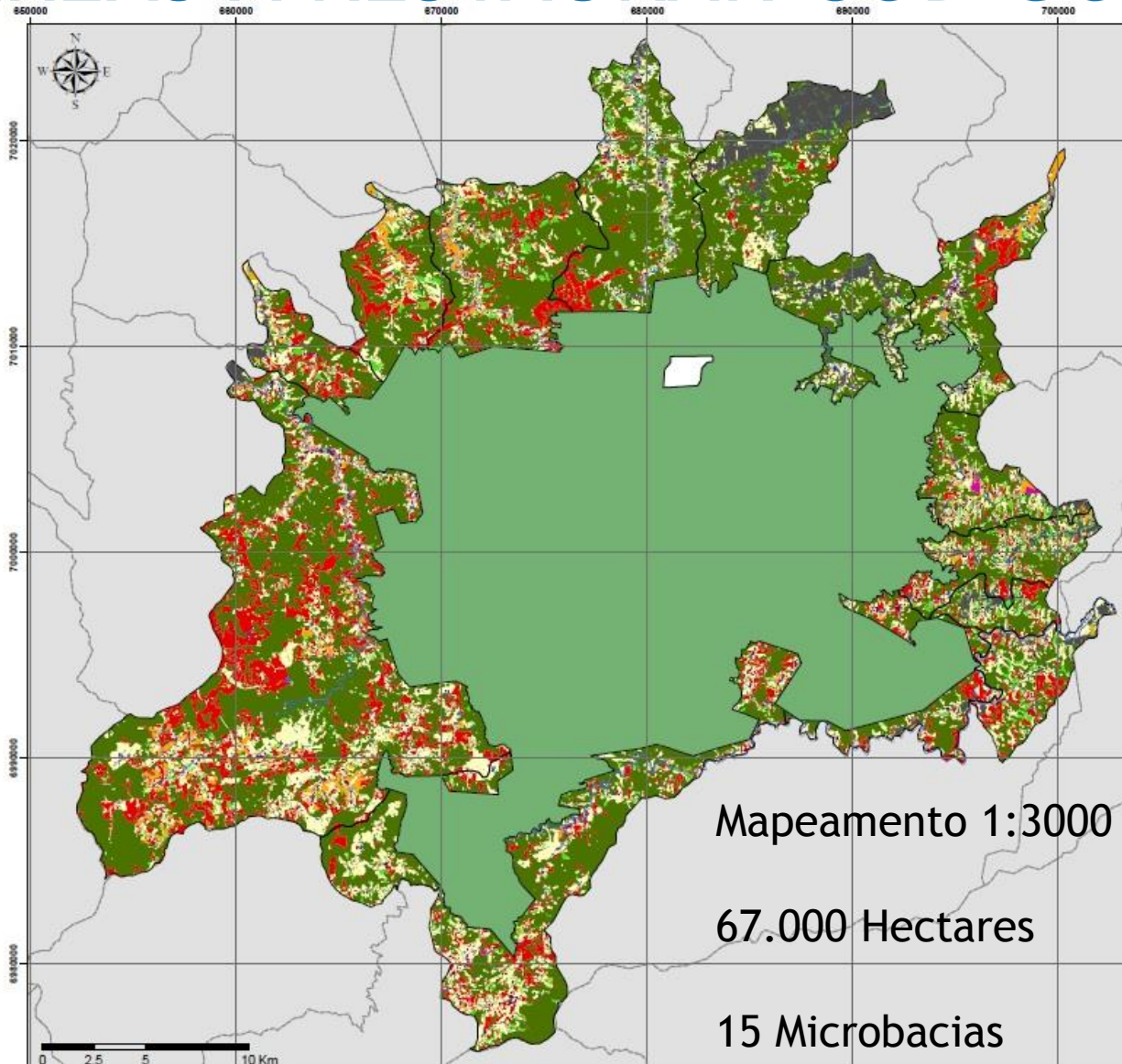


Percepção
da Paisagem

Priorização
Biodiversidade

Áreas a
Restaurar
Código Florestal

ÁREAS A RESTAURAR CÓDIGO FLORESTAL



Parcerias da Paisagem



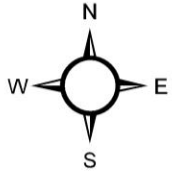
LEGENDA

- Brasil - Estados
 - Municípios
 - Parque Nacional Serra-Itajaí
 - Área Militar
- Bacias - Uso e cobertura do solo
- Classes
- Floresta - 62,43%
 - Silvicultura - 14,30%
 - Área Aberta - 13,39%
 - Área Urbana - 3,48%
 - Vegetação Inicial - 2,00%
 - Cultivos - 1,93%
 - Área com edificações - 1,48%
 - Corpos d'água - 0,85%
 - Outros - 0,14%

Universal Transversa de Mercator - SIRGAS 2000
Escala 1:30.000

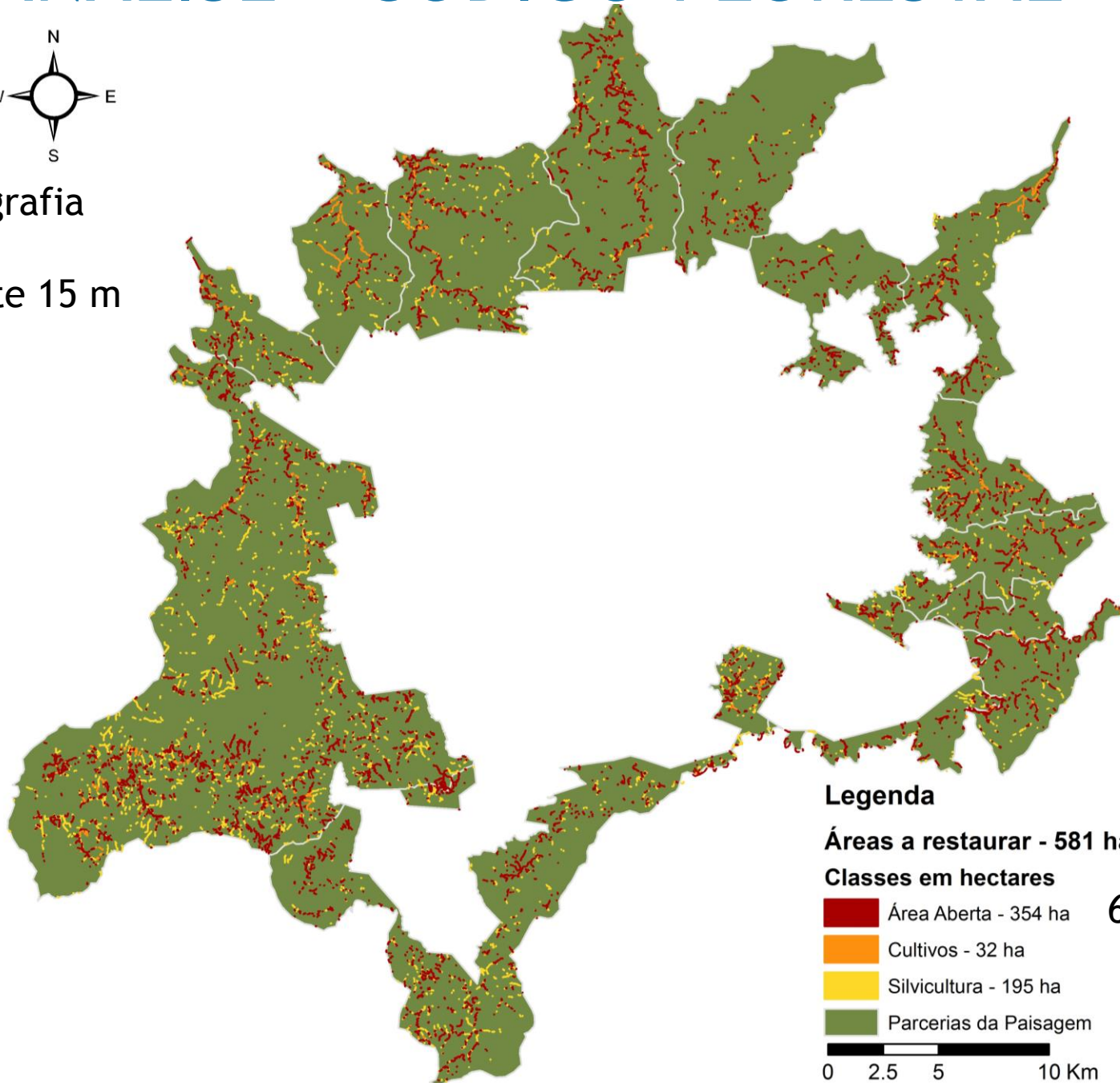


ANÁLISE - CÓDIGO FLORESTAL



APP hidrografia

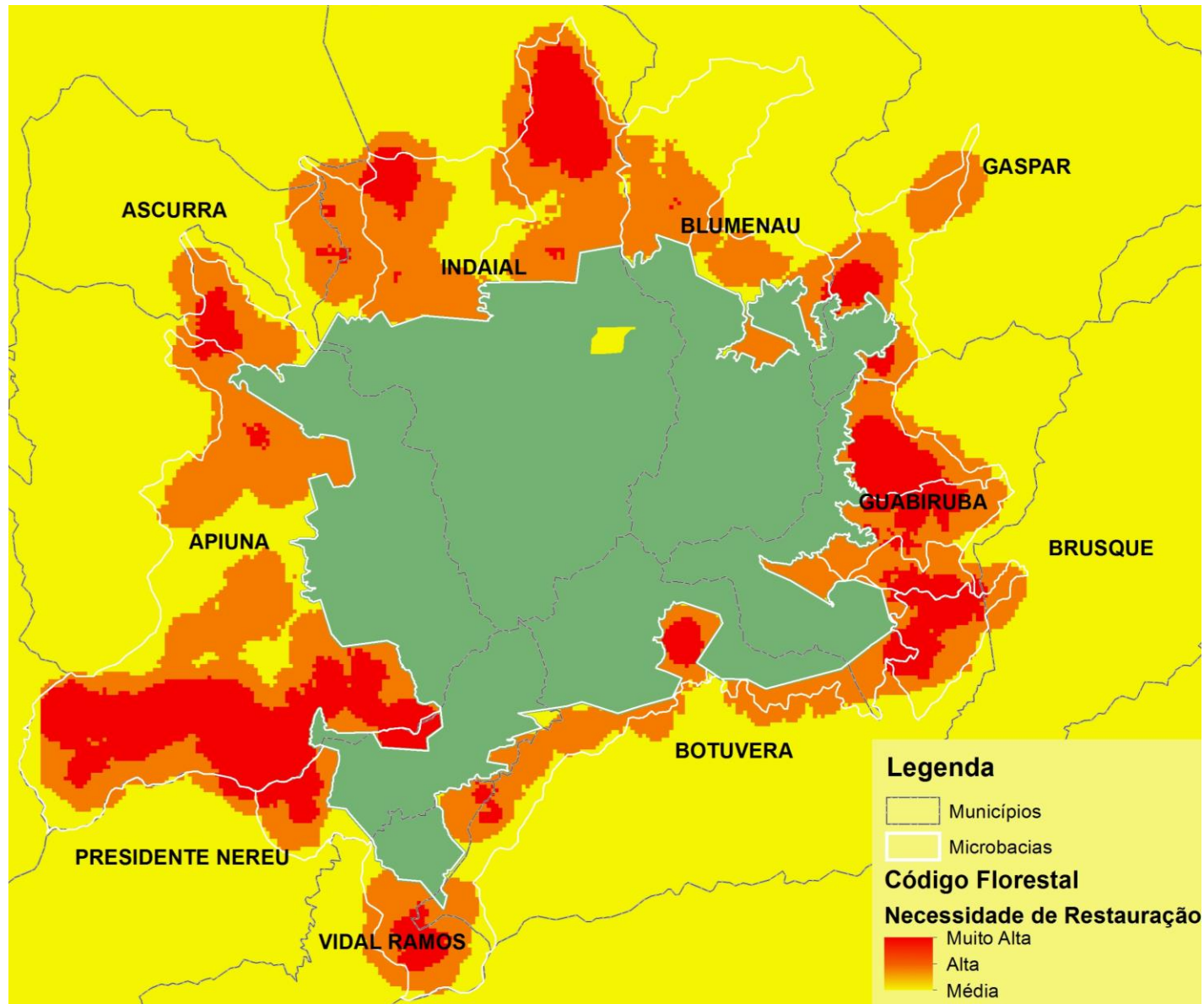
- Rio 5 m
- Nascente 15 m



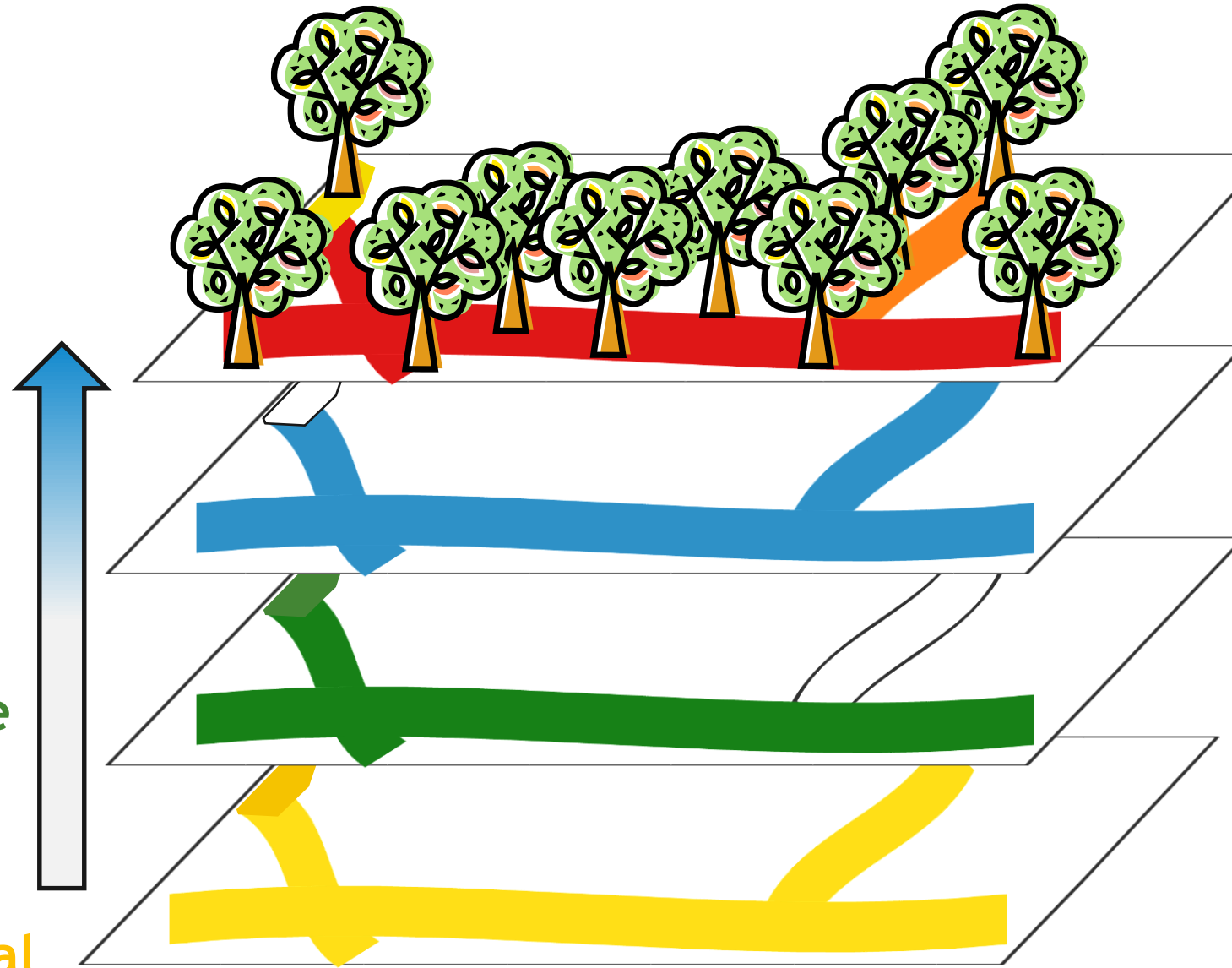
ANÁLISE - CÓDIGO FLORESTAL

Municípios	Área total a restaurar
Apiúna	246 ha (129 ha área aberta)
Ascurra	15 ha (7 ha área aberta)
Blumenau	26 ha (23 ha área aberta)
Botuverá	63 ha (39 ha área aberta)
Gaspar	25 ha (18 ha área aberta)
Guabiruba	69 ha (45 ha área aberta)
Indaial	89 ha (62 ha área aberta)
Presidente Nereu	17 ha (12 ha área aberta)
Vidal Ramos	28 ha (17 ha área aberta)
Total	581 ha (354 ha área aberta)

ÁREAS PRIORITÁRIAS CÓDIGO FLORESTAL



ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RESTAURAÇÃO

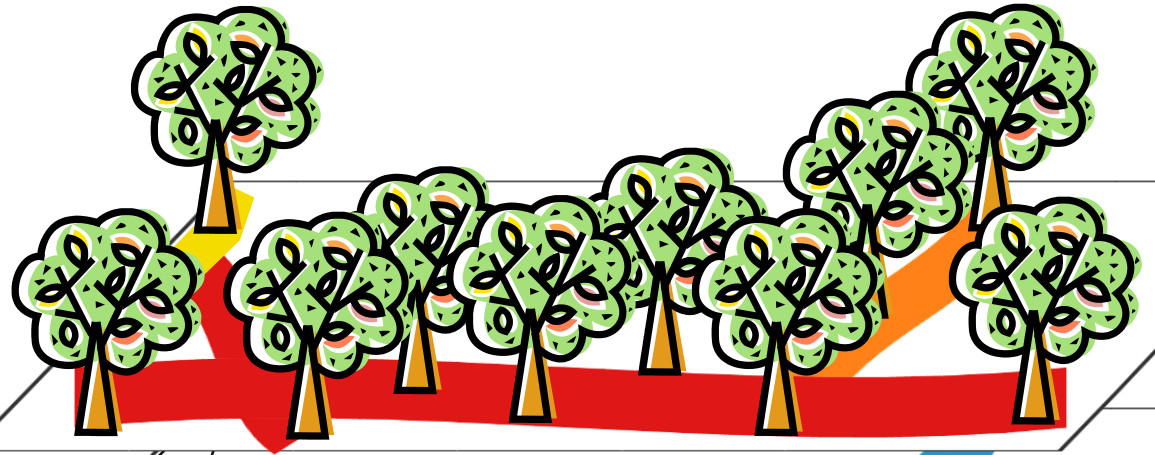


Percepção
da Paisagem

Priorização
Biodiversidade

Áreas a
Restaurar
Código Florestal

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RESTAURAÇÃO



Percepção
da Paisagem

Priorização
Biodiversidade

Áreas a
Restaurar
Código Florestal

PERCEÇÃO DA PAISAGEM

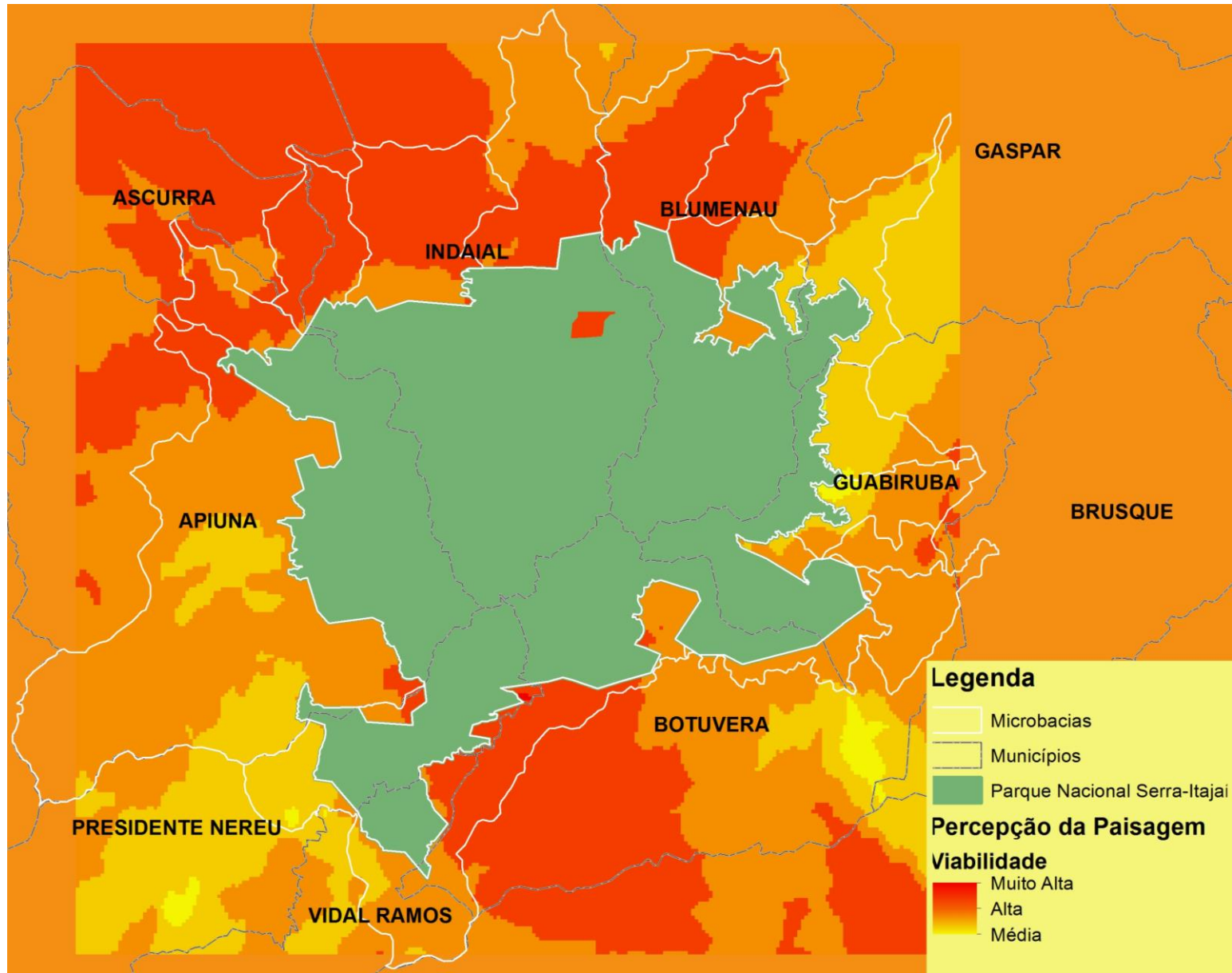


PERCEÇÃO DA PAISAGEM - ARTIGO SUBMETIDO

COMO, PORQUÊ E EM QUE VELOCIDADE UMA INOVAÇÃO SE ESPALHA

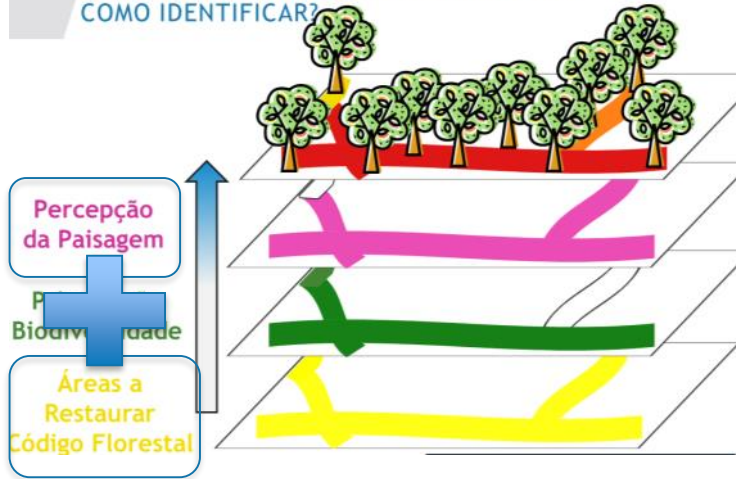


ÁREAS PRIORITÁRIAS VIABILIDADE



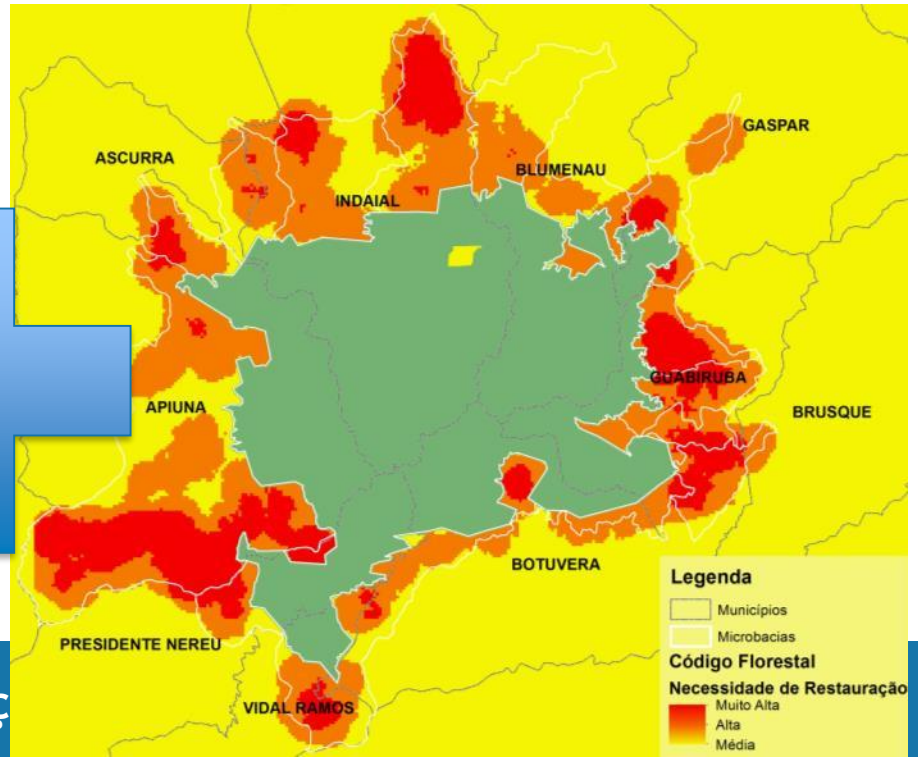
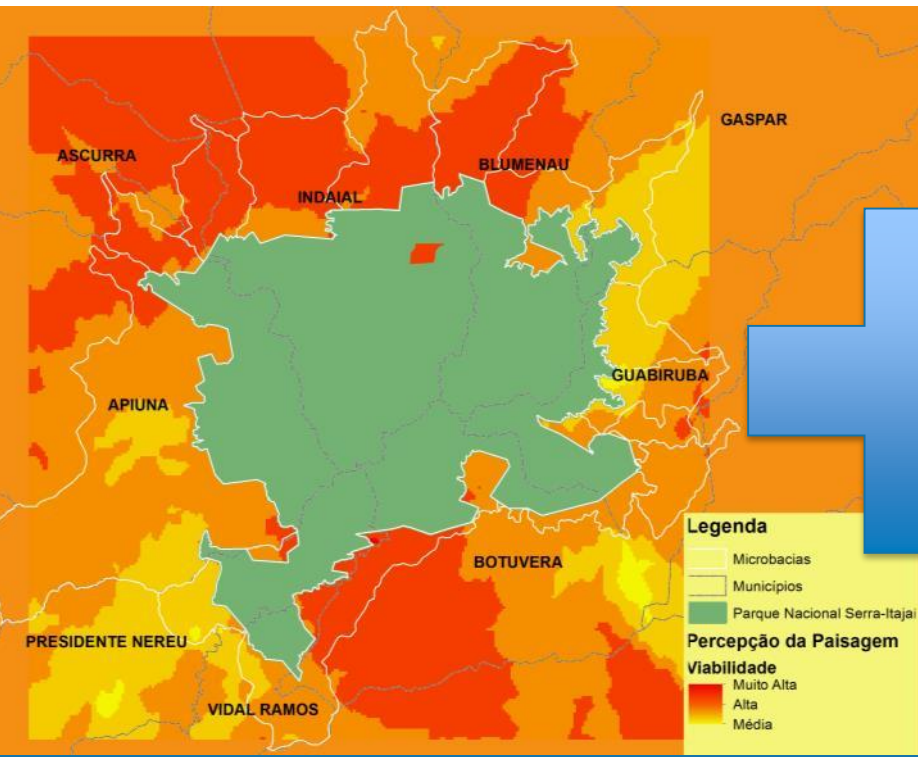
ÁREAS PRIORITÁRIAS VIABILIDADE + ÁREAS PRIORITÁRIAS DO CÓDIGO FLORESTAL

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RESTAURAÇÃO
COMO IDENTIFICAR?

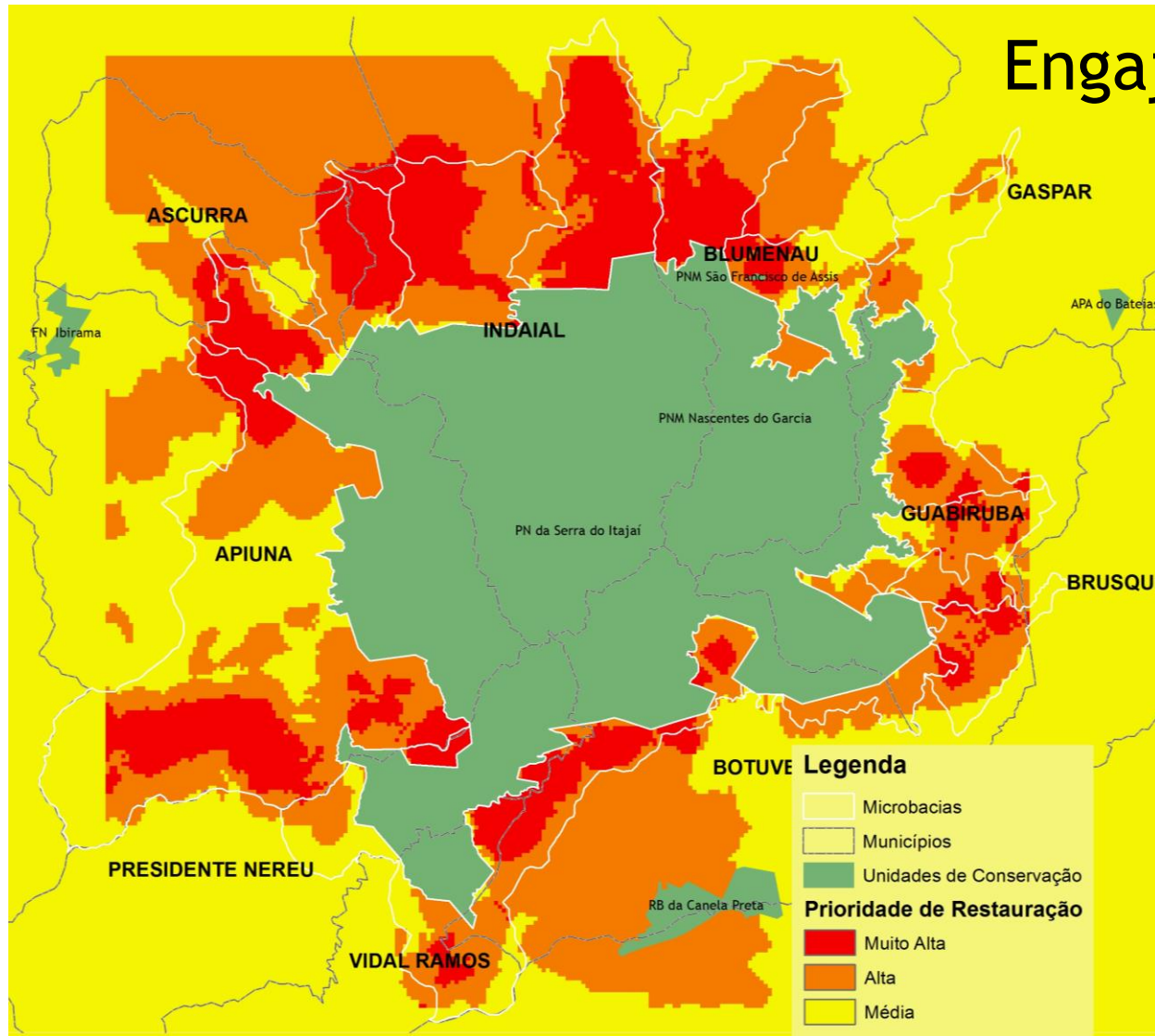


PERCEPÇÃO DA
PAISAGEM

CÓDIGO
FLORESTAL



ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RESTAURAÇÃO VIABILIDADE E CÓDIGO FLORESTAL



AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND

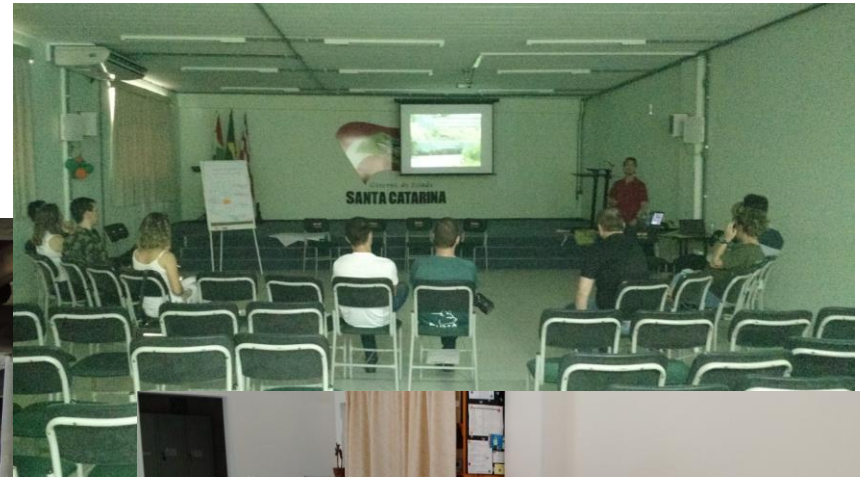


Cine-debate
“A Lei da água”



AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND

Reuniões com órgãos governamentais



AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND

Reuniões com
órgãos governamentais



AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND



Engajamento
com a universidade
FURB



AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND

Participação GTEA
Grupo de Trabalho de Educação
Ambiental



AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND



Participação no
ROAM SC
UICN/WRI



AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND


Engajamento
com proprietários
rurais



AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND



INFORMAÇÕES PARA UMA PROPRIEDADE RURAL SUSTENTÁVEL

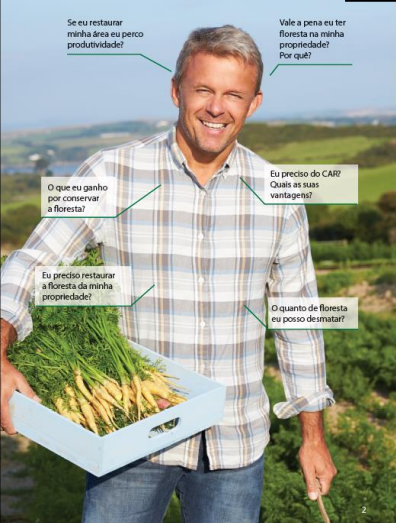


NOSSO PROJETO

Parcerias da Paisagem é um projeto cujo objetivo principal é identificar oportunidades na implementação de ações de restauração e conservação ambiental, promovendo alternativas econômicas sustentáveis e socialmente justas. O projeto segue os preceitos do desenvolvimento sustentável, integrando a sociedade, meio ambiente e economia.

Durante 2013 e 2014, o projeto Parcerias da Paisagem entrevistou 190 proprietários rurais da região do Médio/Ato Vale do Itajaí, buscando saber qual a percepção deles com relação à floresta. Os resultados são apresentados neste livreto, assim como informações sobre as leis ambientais brasileiras e os impactos da floresta em sua propriedade. Esse livreto também inclui informações sobre incentivos para restauração e conservação florestal existentes nessa região.

Cartilha Ambiental Informações do Projeto



Se eu restaurar minha área eu perco produtividade?

Vale a pena eu ter floresta na minha propriedade? Por que?

O que eu ganho por conservar a floresta?

Eu preciso restaurar a floresta da minha propriedade?

Eu preciso do CAR? Quais as suas vantagens?

O quanto de floresta eu posso desmatar?

QUAIS OS BENEFÍCIOS DA FLORESTA

na percepção dos proprietários rurais?



“A floresta nos protege contra o vento e temporal”

“A floresta é bonita, é boa para reduzir a poluição”

“Auxilia na formação de sombra”

“Hoje eu sei que a natureza é tudo para a gente”

de acordo com a ciência?

Segundo a ciência, os serviços ambientais são os benefícios que as pessoas obtêm dos ecossistemas, tais como:

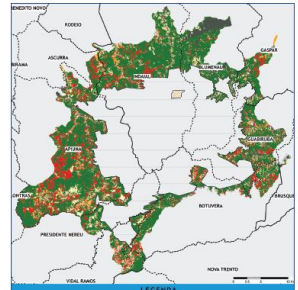


- A raiz das árvores dão estrutura para o solo e diminuem a velocidade com que a água da chuva escorre pelo chão, assim diminuindo a erosão do solo e o deslizamento.
- Pelas suas folhas, as árvores produzem oxigênio, exatamente o que nós precisamos para sobreviver.
- Os animais que vivem na floresta também passam pelas plantações, e assim ajudam com a polinização das plantas, aumentando a produtividade da agricultura.
- A decomposição de folhas e de outros organismos da floresta ajuda na formação do solo, e o mantém saudável e repleto de nutrientes.

COBERTURA FLORESTAL

O quanto de cobertura florestal existe na região?

- A cobertura florestal da região é de 62%.
- O cultivo mais comum é o plantio de eucaliptos e pinus.
- O projeto Parcerias da Paisagem engloba 15 microbacias ao redor do Parque Nacional da Serra do Itajaí.



LEGENDA

Cobertura - uso e cobertura do solo

Parque Nacional

Serra Itajaí

Área Militar

Cobertura florestal: 62%
Cerrado: 14,2%
Pastagem: 1,8%
Cerrado não florestal: 1,8%
Cerrado: 1,8%
Cerrado: 1,8%
Cerrado: 1,8%

AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND

O quanto preciso manter segundo a lei?


Existem duas leis federais que nos informam o quanto precisamos conservar:

A lei da Mata Atlântica – LEI 11.428/2006
Estabelece que o desmatamento é proibido nos seguintes casos:

- imóvel rural em desacordo com o código florestal (deve ter APP e RL);
- se a floresta abrigar espécies ameaçadas de extinção;
- caso a floresta proteja mananciais ou previna a erosão;
- se a floresta formar corredores ecológicos;
- se a floresta proteger o entorno de Unidades de Conservação;
- e se a floresta possuir excepcional valor paisagístico.

O Código Florestal – LEI 12.651/12
Estabelece as Reservas Legais (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP).

Reserva Legal



No bioma da Mata Atlântica, todo imóvel rural deve manter 20% de sua área com cobertura de vegetação nativa. Pode-se contabilizar as APPs na somatória da RL desde que:

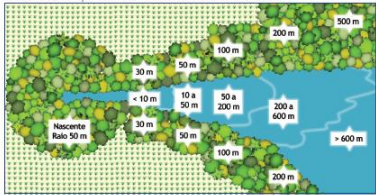
- não implique a conversão de novas áreas para o uso alternativo do solo;
- a APP a ser computada esteja conservada ou em processo de recuperação;
- o imóvel esteja incluído no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Se na propriedade houver mais de 20% de floresta, esta não poderá ser desmatada, de acordo com a lei da Mata Atlântica. Mas há a possibilidade de comercialização do excedente de Reserva Legal através das Cotas de Reserva Ambiental (CRA).


ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE com floresta nativa

Segundo a lei, as Áreas de Preservação Permanente devem ser protegidas com vegetação nativa na margem dos rios, nascentes e riachos, em topos de morro e em locais com alta declividade

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE ACORDO COM A LARGURA DO RIO

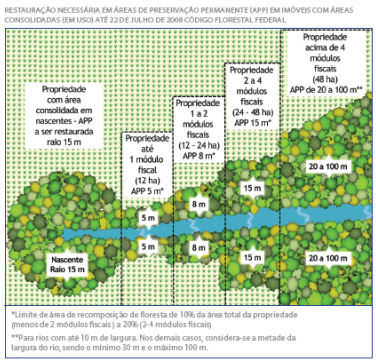


ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE EM TOPOS DE MORRO E ALTA DECLIVIDADE



Cartilha Ambiental

em imóveis com áreas consolidadas



Para os municípios contemplados pelo projeto Parcerias da Paisagem: Ascurra, Apitãna, Blumenau, Botuverá, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Presidente Nereu e Vidal Ramos; o módulo fiscal equivale à 12 hectares.

As áreas devem ser recuperadas a partir do leito regular do rio com, no mínimo, 50% de espécies nativas.

CAR Cadastro Ambiental Rural



A inscrição do imóvel rural no CAR é obrigatória e deve ser feita até dia 31 de dezembro de 2017.

Benefícios para proprietários que possuem o CAR:

- Obtenção de crédito agrícola;
- Dedução das Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL) no cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR);
- Isenção de impostos para insumos e equipamentos utilizados para os processos de recuperação e manutenção das APP e RL;
- Áreas de cobertura de vegetação nativa que excedem as áreas exigidas por lei podem ser definidas como Cotas de Reserva Ambiental (CRA). Cada cota equivale à 1 hectare e poderão ser comercializadas com proprietários que apresentem passivo ambiental de RL;
- Regularização da APP e/ou RL com floresta nativa alterada até 22/07/2008, sem autuação por infração administrativa ou crime ambiental, assim como a suspensão de sanções por desmatamento irregular de floresta nativa em áreas de APP e RL cometidas até 22/07/2008;
- Aquisição de linhas de financiamento para atender iniciativas de preservação e restauração voluntária de floresta nativa.

BARREIRAS E OPORTUNIDADES para conservação e restauração da floresta nativa

Entrevistas com os proprietários de terra identificaram barreiras para a restauração da floresta nativa de suas propriedades. Na figura abaixo, identificamos algumas oportunidades existentes que ajudam a superar essas barreiras oferecidas por diversos programas e instituições:



*Existem alguns Programas de Pagamento por Serviços Ambientais no estado, por exemplo o PSA do Corredor Ecológico Timbó-Chapeco e PSA de São Bento do Sul, porém a atual capacidade de incluir novos proprietários no programa existente é limitada. Santa Catarina conta com uma lei de Política Estadual de Serviços Ambientais que está impulsionando este tipo de iniciativa no estado.
**A comercialização de Cotas de Reserva Ambiental está prevista no Código Florestal, mas essas iniciativas ainda estão em fase inicial no país.
***www.instituto.org/downloads/biblioteca/5307c3ab19c3e_Guia_Aplicao_Nova_Lei_Florestal.pdf



O Instituto Earthwatch do Brasil gostaria de agradecer aos 190 proprietários rurais que colaboraram com o projeto Parcerias da Paisagem e ao Instituto Caeté-Açu pelo apoio à pesquisa e pela aplicação dos questionários.

Instituto Earthwatch do Brasil
Equipe executora do livreto:

Dra Ana Paula Giorgi
Coordenadora de Pesquisa do Instituto Earthwatch do Brasil
agiorgi@earthwatch.org

Dra Morena Mills
Pesquisadora da Universidade de Queensland
morena.mills@uq.edu.au

MSc Thais Nicla Azevedo Vieira
Analista de Pesquisa do Instituto Earthwatch do Brasil
tazevedo@earthwatch.org

Parcerias da Paisagem | EARTHWATCH INSTITUTE | THE UNIVERSITY OF QUEENSLAND

AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND

MÍDIA

GUABIRUBA
Zeitung

ONG INTERNACIONAL VEM A GUABIRUBA PARA DEBATER AÇÕES PARA AS ÁREAS ENTORNO DO PARQUE SERRA DO ITAJÁ

Classificados **Abrelim Móveis**
Venda, aluguel... você encontra aqui!
Avenida Otto Knaus, 400 - Itajubá
[47] 3351-4452

ONG INTERNACIONAL VEM A GUABIRUBA PARA DEBATER AÇÕES PARA AS ÁREAS ENTORNO DO PARQUE SERRA DO ITAJÁ

Parcerias da paisagem

Quando o sucesso chamar, atenda.

KOLONIE BIER
Festivo de Setembro 2011

Das 14:00 às 07:00

unifiqua



ONG INTERNACIONAL VEM A GUABIRUBA PARA DEBATER AÇÕES PARA AS ÁREAS ENTORNO DO PARQUE SERRA DO ITAJÁ

Durante toda a manhã da última quarta-feira, 27 de abril, integrantes da organização não governamental Earthwatch Brasil estiveram em Guabiruba para uma reunião preliminar em relação ao certório, uma das maiores tentativas mundiais de exploração sustentável de áreas preservadas — como é o caso de boa parte do território guabirubense.

A palestra principal foi a análise de projetos da Earthwatch Brasil, especialmente os ligados à recuperação de áreas preservadas e à infraestrutura e planejamento urbano, somente um proprietário de terras e um engenheiro ambiental que trabalha na área imobiliária compareceram ao encontro. Essa foi a terceira reunião promovida pela ONG em Guabiruba para discutir o assunto. A anterior aconteceu em fevereiro no Parque Parque Lá nas Trutas, no Bairro Lagado Alto.

Uma das razões apresentadas às quatro representantes da ONG para a quase completa ausência de guabirubenses na reunião da última quarta-feira é o fato de que a cidade não tem uma boa relação com o parque. Muitos proprietários interpretam o decreto de criação da área de preservação como um impedimento às suas terras, além dos inúmeros casos relatados de multas por descumprimento da lei ambiental sem a possibilidade de

diálogo com o órgão federal que é responsável pela fiscalização da área, o ICMBio.

Além disso, Guabiruba ainda não oferece para todas as possibilidades que o parque pode oferecer, principalmente em relação ao certório, uma das maiores tentativas mundiais de exploração sustentável de áreas preservadas — como é o caso de boa parte do território guabirubense.

A palestra principal foi a análise de projetos da Earthwatch Brasil, especialmente os ligados à recuperação de áreas preservadas e à infraestrutura e planejamento urbano, somente um proprietário de terras e um engenheiro ambiental que trabalha na área imobiliária compareceram ao encontro. Essa foi a terceira reunião promovida pela ONG em Guabiruba para discutir o assunto. A anterior aconteceu em fevereiro no Parque Parque Lá nas Trutas, no Bairro Lagado Alto.

Uma das razões apresentadas às quatro representantes da ONG para a quase completa ausência de guabirubenses na reunião da última quarta-feira é o fato de que a cidade não tem uma boa relação com o parque. Muitos proprietários interpretam o decreto de criação da área de preservação como um impedimento às suas terras, além dos inúmeros casos relatados de multas por descumprimento da lei ambiental sem a possibilidade de



PROJETO PARCERIAS DA PAISAGEM MOSTRA QUE PROPRIETÁRIOS RURAIS RECONHECEM A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

De acordo com as biólogas presentes no encontro realizado em Guabiruba, o papel da Earthwatch e do Projeto Parcerias da Paisagem é exatamente esse: encontrar onde estão as dificuldades e apontar, junto com a população, os caminhos para um desenvolvimento sustentável não só sob o ponto de vista ambiental, mas também de todos os outros aspectos que envolvem uma sociedade, incluindo o econômico.

Earthwatch

Em sua tradução livre, poderiam afirmar que o nome da ONG Earthwatch seria algo como "de olho na Terra". A instituição foi fundada em 1971 em Boston, nos Estados Unidos, e atualmente desenvolve mais de 50 projetos em diversos países do mundo. No Brasil, o instituto tem o nome de Instituto Earthwatch do Brasil.

Seus projetos são todos com embasamento essencialmente científico, com o desenvolvimento de pesquisas e que contam com profissionais especializados nas áreas de atuação. No entanto, uma de suas principais premissas é o envolvimento indispensável da comunidade com o processo, que é aquela que envolve as pessoas cientistas e não-cientistas em todo o processo.

Em Santa Catarina, o Instituto Earthwatch do Brasil conta com a parceria de diversos projetos ambientais e de pesquisa e atualmente atua nas 15 microrregiões ao redor do Parque Nacional Serra do Itajaí. A base fica no Bairro Nova Rússia, em Blumenau. O contato com a palestrante que esteve em Guabiruba, Thais Azevedo, pode ser feito pelo e-mail tazevedo@earthwatch.org.br.

Gielle Zambiatzi

Parcerias da paisagem

Benefícios da floresta na visão dos proprietários entrevistados

Benefício	% dos entrevistados
Produção de madeira	40
Produção de alimentos	35
Produção de energia	25
Produção de medicamentos	15
Produção de artesanato	10
Produção de turismo	5
Produção de outros produtos	5
Produção de outros serviços	5
Produção de outros bens	5

Parcerias da paisagem

Benefícios da floresta na visão dos proprietários entrevistados

De acordo com as biólogas presentes no encontro realizado em Guabiruba, o papel da Earthwatch e do Projeto Parcerias da Paisagem é exatamente esse: encontrar onde estão as dificuldades e apontar, junto com a população, os caminhos para um desenvolvimento sustentável não só sob o ponto de vista ambiental, mas também de todos os outros aspectos que envolvem uma sociedade, incluindo o econômico.

Earthwatch

Em sua tradução livre, poderiam afirmar que o nome da ONG Earthwatch seria algo como "de olho na Terra". A instituição foi fundada em 1971 em Boston, nos Estados Unidos, e atualmente desenvolve mais de 50 projetos em diversos países do mundo. No Brasil, o instituto tem o nome de Instituto Earthwatch do Brasil.

Seus projetos são todos com embasamento essencialmente científico, com o desenvolvimento de pesquisas e que contam com profissionais especializados nas áreas de atuação. No entanto, uma de suas principais premissas é o envolvimento indispensável da comunidade com o processo, que é aquela que envolve as pessoas cientistas e não-cientistas em todo o processo.

Em Santa Catarina, o Instituto Earthwatch do Brasil conta com a parceria de diversos projetos ambientais e de pesquisa e atualmente atua nas 15 microrregiões ao redor do Parque Nacional Serra do Itajaí. A base fica no Bairro Nova Rússia, em Blumenau. O contato com a palestrante que esteve em Guabiruba, Thais Azevedo, pode ser feito pelo e-mail tazevedo@earthwatch.org.br.

Gielle Zambiatzi

AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF

STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND II

1. Encontro com usuários dos serviços ecossistêmicos - AMMVI
2. Estudo - Bacia Itajaí - análise mais ampla para dar base a um Plano de Restauração Regional - até final de agosto
3. Auxílio ao ROAM Restoration Opportunities Methodology Assessment de Santa Catarina - curso SER - SAFs - Sistemas Agroflorestais
4. Apresentação do Projeto no SER - Society Ecology for restoration - Congresso Internacioanl de Restauração Ecológica
5. Implementação de esforços de restauração - Indaial
6. Concurso “Restauração para a vida” - prêmio - uma dia de cientista na Pousada Rio da Prata
7. Participação no Junho Verde de Blumenau

AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND II

Palestra no Conselho
Parque Nacional
da Serra do Itajaí



AÇÕES - ENGAJAMENTO - SEF STAKEHOLDER ENGAGEMENT FUND II



CONCURSO - RESTAURAÇÃO PARA A VIDA

Escolas participantes -

Guabiruba - E. M. E. B. Osvaldo Ludovico Fuckner

Blumenau - Eeb Gov Celso Ramos

Ascurra - Eeb Dep. Abel Avila Santos

Apiúna - Eeb Wadislau Schmidt

Vidal Ramos - Eeb Rudolfo Fink

Botuverá - Eeb Padre Jose Stolt

Presidente Nereu - Eeb João Tolentin Junior

Indaial - Eeb Florentino Vetter

CONCURSO - RESTAURAÇÃO PARA A VIDA



CONCURSO - RESTAURAÇÃO PARA A VIDA

Escolas participantes -

Guabiruba - E. M. E. B. Osvaldo Ludovico Fuckner

Blumenau - Eeb Gov Celso Ramos

Ascurra - Eeb Dep. Abel Avila Santos

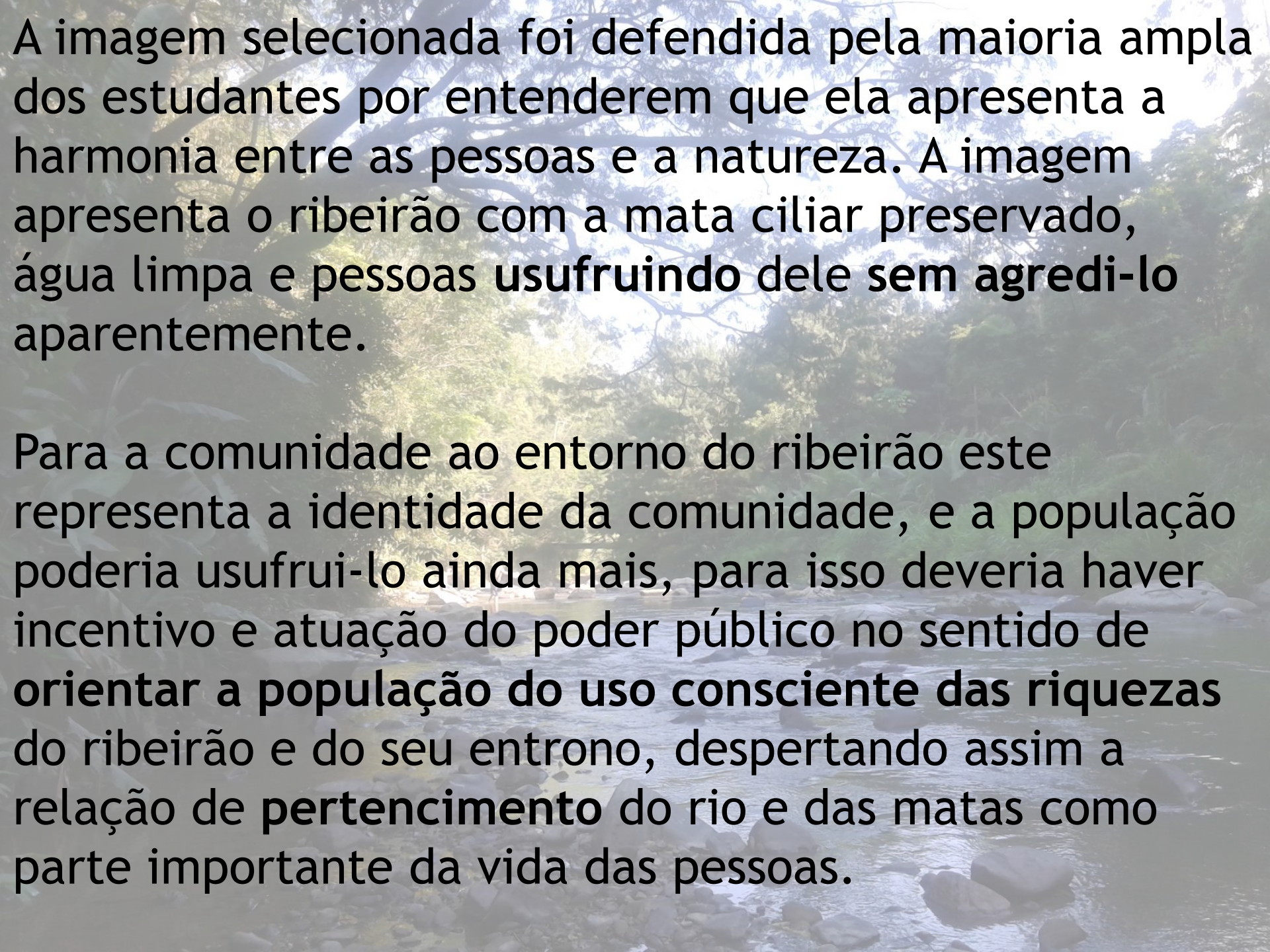
Apiúna - Eeb Wadislau Schmidt

Vidal Ramos - Eeb Rudolfo Fink

Botuverá - Eeb Padre Jose Stolt

Presidente Nereu - Eeb João Tolentin Junior

Indaial - Eeb Florentino Vetter



A imagem selecionada foi defendida pela maioria ampla dos estudantes por entenderem que ela apresenta a harmonia entre as pessoas e a natureza. A imagem apresenta o ribeirão com a mata ciliar preservado, água limpa e pessoas **usufruindo dele sem agredi-lo** aparentemente.

Para a comunidade ao entorno do ribeirão este representa a identidade da comunidade, e a população poderia usufruí-lo ainda mais, para isso deveria haver incentivo e atuação do poder público no sentido de **orientar a população do uso consciente das riquezas** do ribeirão e do seu entorno, despertando assim a relação de **pertencimento** do rio e das matas como parte importante da vida das pessoas.





Projeto Parcerias da Paisagem: oportunidades de conservação e restauração da Mata Atlântica

 **Parcerias da
Paisagem**


INSTITUTO
CAETÉ-AÇU
PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

OBRIGADA!
facebook.com/InstitutoCaete/
Cláudia Brandt
claubrandt@gmail.com